

Nessa noite, a Inês sonhou com a sua amiga árvore. De repente, Aurora era uma menina com folhas verdinhas no cabelo, os seus braços eram ramos compridos, o seu corpo e cabeça eram um elegante tronco. Aurora ria de alegria porque era livre, livre! Não tinha raízes e podia correr pelo jardim

- Obrigada, senhores bombeiros! – disse o pinheirinho-bebé, com uma chucha de pinha.

- Adeus, de nada! – disseram as nuvens, regressando à foz do rio para acabarem de lanchar.

- Ufa, esta foi por pouco! – suspirou a Inês.

- As pessoas têm de ter mais cuidado com o fogo e com as árvores! – disse a

- Defendam a Natureza!  
Protejam o ambiente! –  
concluiu a Inês, depois de  
uma salva de palmas.



Quando regressou a casa, Inês foi a correr para a sua amiga macieira. Abraçou-a com força e prometeu defendê-la, sempre.

FIM